Continue

Muitos animais são conhecidos por hibernarem. Isso significa que eles dormem durante um período determinado do ano com o objetivo de poupar energia. O processo de hibernar é adotado por muitas espécies durante o inverno, tempo em que a comida se torna escassa e as temperaturas caem muito em algumas regiões do planeta. Os animais que hibernam são conhecidos como homeotermos, ou seja, são animais que apresentam uma temperatura corporal constante. A maior parte das espécies que hibernam vive nas áreas temperadas e árticas, onde faz muito frio durante o inverno. Quando estão hibernando, os animais reduzem as atividades do organismo, a temperatura do corpo cai, a respiração e os batimentos cardíacos ficam lentos e as espécies parecem mortas. Esse é um período de inatividade total para o animal e ele não acorda de jeito nenhum. A hibernação pode durar semanas. Por isso, antes de hibernar, o animal consome muita gordura para acumular energia em seu corpo. Os animais só acordam quando a temperatura do ambiente começa a esquentar. Confira os principais animais que hibernam: Esquilos Morcegos Marmotas Ratos-silvestres Hamsters Ouriços Ursos Caracóis Sapos (algumas espécies) Pirambóia (peixe) Cobras Lagartos Rãs Texugos Andorinhas Gambás Tartarugas Doninhas Castores Ratos Cágado Joaninha A hibernação é um processo realizado por animais que precisam poupar energia durante um período. Este processo ocorre com espécies que estão prestes a passar por um inverno muito frio, sem possibilidade de migração ou alimentação viável. Elas, portanto, vão baixar suas funções orgânicas a fim de poupar energia e sobreviver ao período. Confira 10 animais que hibernam na lista abaixo! Arganaz - Muscardinus avellanarius — Foto: Danielle Schwarz/ Wikimedia Commons/ Creative Commons O arganaz é um pequeno rato que passa o período de inverno hibernando em um ninho na superfície, já que o frio é fundamental para a manutenção da sua temperatura nessa época. Esquilo - Sciurus vulgaris — Foto: Peter Trimming/ Wikimedia Commons/ Creative Commons Estes simpáticos animais conseguem baixar sua temperatura a níveis próximos de 0 °C durante o inverno, sem qualquer dano cerebral. A hibernação dos esquilos dura cerca de sete meses. Morcego - Myotis Sodalis — Foto: Domínio Público/ Wikimedia Commons/ Creative Commons Espécies como o Myotis sodaliss preferem cavernas e minas durante a hibernação. Nesta fase, o animal pode chegar a perder 50% do seu peso, já que consome a própria gordura acumulada para se manter no estado de torpor. Hamster-comum – Cricetus cricetus — Foto: Canva/ Creative Commons Os hamsters-europeus ou hamsters-comuns podem hibernar para conservar energia. Geralmente, eles precisam de um período de exposição ao frio de um a dois meses para entrar em hibernação real. Ouriço-do-deserto – Paraechinus aethiopicus — Foto: Levi Clancy/ Wikimedia Commons/ Creative Commons Estes animais têm como hábito a hibernação em tocas cavadas por eles mesmos. Normalmente, eles se mantêm nesse estado entre os meses de novembro e março. Contudo, muitos ouriços acabam morrendo na em sua primeira hibernação. Marmota marmota — Foto: Uoaei1/ Wikimedia Commons/ Creative Commons As marmotas também são animais hibernantes. Em alguns casos, o período de torpor pode durar seis meses. Elas chegam a perder até metade do seu peso durante a reclusão. Borboleta-azul – Morpho menelaus eberti — Foto: Edson Guilherme/ SiBBr/ Creative Commons Especialmente as espécies que vivem em países com invernos rigorosos são capazes de hibernar. Geralmente, as borboletas buscam por locais quentes para passar pelo período. Algumas espécies passam pelo período de inatividade como ovos, lagartas ou pupas. Salamandra Jackson - Bolitoglossa jacksoni — Foto: Divulgação/ GWC9 / Wikimedia Commons / CreativeCommons O termo biológico mais correto para a "hibernação" dos anfíbios e répteis é brumação. Essa diferença existe porque esses animais são exotérmicos, ou seja, não regulam sua temperatura corporal e dependem do calor do ambiente. Sapo-de-wyoming – Anaxyrus baxteri — Foto: Domínio Público/ Wikimedia Commons Em invernos rigorosos, sapos se escondem em buracos de até 50 centímetros de profundidade para fugir do frio na superfície. Eles emergem na primavera, quando sentem que o clima volta a esquentar. Noitibó-de-nuttall - Phalaenoptilus nuttallii — Foto: Connor Long/ Wikimedia Commons/ Creative Commons A única ave a realmente hibernar, na compreensão científica do termo, é o noitibó-de-nuttal. Esse pássaro natural da América do Norte, ao contrário de outros, não migra em busca de climas mais quentes. Durante as semanas ou meses de hibernação, sua respiração pode cair até 90%. Relâmpago: Revista em casa a partir de 9,90/mês (/) Continua após publicidade 600px-Eptesicus_nilssonii_hibernating Esquilos, morcegos, marmotas, ratos-silvestres, hamsters e ouriços são alguns dos animais que hibernam. Eles fazem isso para poupar energia durante o inverno, já que, nessa estação, a comida é escassa. O fenômeno só acontece com animais homeotermos (que têm a temperatura corporal constante) e que vivem em regiões temperadas e árticas, onde o frio é muito rigoroso. "Ao hibernar, o animal parece estar morto, mas o que acontece, na verdade, é uma brusca redução nas atividades do seu organismo", diz a bióloga Cecília Pessutti, do Zoológico de Sorocaba, SP. A temperatura do corpo cai, a respiração quase cessa e os batimentos do coração ficam tão lentos que se tornam praticamente imperceptíveis. "O estado de inatividade é tão profundo que o animal não desperta nem se for chacoalhado", afirma Cecília. A hibernação pode durar semanas e funciona também como um regime de dar inveja a qualquer ser humano em dieta: o animal consome a gordura acumulada em seu corpo ou acorda de tempos em tempos para comer alimentos estocados no ninho. Algumas espécies chegam a perder metade do peso durante a hibernação! O bicho só abandona essa interminável soneca quando a temperatura do ambiente começa a subir. Ao contrário do que se costuma dizer, os ursos não hibernam, embora passem boa parte do inverno dormindo. A temperatura corpórea do temido urso marrom, por exemplo, só cai de 38ºC para 34ºC, por isso, tecnicamente ele não se encontra em hibernação. Seu metabolismo fica um pouco mais lento, mas, diante de qualquer sinal de perigo, ele acorda na hora. O mesmo acontece com os castores. Embora pouca gente saiba, muitos animais que vivem em regiões desertas, quentes e secas também entram num sono profundo para se defender das agressões da natureza. É o caso dos caracóis e de alguns tipos de sapos e peixes, como a pirambóia, que chegam a se enterrar na lama quando os rios em que vivem começam a secar. Nesses casos, no entanto, o fenômeno recebe outro nome: estivação. LEIA MAIS Continua após a publicidade – Qual é o animal mais forte do planeta? – Animais sentem cóçegas? Continua após a publicidade Batdieta Cavernas e minas são o abrigo preferido para a hibernação do Myotis sodaliss, espécie de morcego que habita altas latitudes. Com poucos gramas de gordura armazenada, eles perdem entre 25% e 50% do seu peso durante esse período de inatividade, que dura de cinco a seis meses. Siesta sem fim As marmotas (Marmota caligata) fazem sua toca em árvores ocas, onde podem dormir nove meses sem parar, alimentando-se da gordura estocada em seu corpo. Nesse período, o coração do bichinho bate apenas três ou quatro vezes por minuto, contra os 90 a 130 batimentos normais. Inércia congelante Os esquilos do Ártico (Spermophilus undulatus) passam quase metade da vida em hibernação, embora nesses períodos acordem a cada três semanas para comer e evacuar. A queda de temperatura é radical: o corpo do esquilo pode chegar a 2ºC negativos. animalComportamento animalinvernoMundo AnimalMundo Estranhosono Created with Sketch. Acesso ilimitado ao site, edições digitais e acervo de todos os títulos Abril nos apps* Apenas 9,90/mês* OFERTA RELÂMPAGO Receba Super impressa e tenha acesso ilimitado ao site, edições digitais e acervo de todos os títulos Abril nos apps* A partir de 9,90/mês ACESSO LIVRE COM VIVO FIBRA *Acesso ilimitado ao site e edições digitais de todos os títulos Abril, ao acervo completo de Veja e Quatro Rodas e todas as edições dos últimos 7 anos de Claudia, Superinteressante, VC S/A, Você RH e Veja Saúde, incluindo edições especiais e históricas no app. *Pagamento único anual de R$118,80, equivalente a R$ 9,90/mês. PARABÉNS! Você já pode ler essa matéria grátis. Quando chega o inverno, muitos animais se refugiam em um buraco ou dentro de uma árvore e dormem durante meses. Esse processo (de maneira geral) é conhecido como hibernação. Neste artigo vamos contar como eles conseguem passar tanto tempo sem despertar ou comer e quais animais hibernam.O que é a hibernação?Hibernar é uma capacidade que algumas espécies possuem e que lhes permite passar o inverno sem ter que se preocupar com a comida ou condições climáticas hostis. Durante esse processo, a temperatura corporal se reduz até nível muitos baixos, e o mesmo acontece com a frequência respiratória.Durante todo o tempo que dura a hibernação (dias, semanas ou meses), o corpo utiliza as reservas energéticas que armazenou durante as estações quentes. Embora, seja mais comum entre os animais de sangue quente, como os ursos, também pode acontecer com os de sangue frio, como os crocodilos.No caso dos mamíferos, eles devem se preparar com antecipação. Quando a temperatura cai, eles adormecem, provocando uma queda radical da frequência cardíaca e da respiração. A temperatura orgânica baixa em excesso.À primeira vista, parece que o animal está morto, porque até sua pele fica fria. Além disso, muitas vezes eles podem despertar ou fazer algum movimento brusco sem conseguir "recuperar seus sentidos".O também chamado de "sono de inverno" é um grande enigma para os cientistas e especialistas em zoologia. Isso porque vai além de dormir profundamente. A digestão para, não há necessidades fisiológicas como urinar ou defecar, não sentem sede, etc. Para que a hibernação seja bem-sucedida, o animal deve ter aumentado suas reservas de lipídios durante o verão e parte do outono. Ao acordar, terá perdido o seu peso e não terá energia suficiente por muito tempo.Quais são os animais que hibernam?O estado de adormecimento ou letargia reduz em oitenta por cento o ritmo cardíaco, em 50% a frequência respiratória e em até 5°C a temperatura corporal. Quando chega a primavera, tudo "volta à normalidade" e pouco tempo depois começa a época do acasalamento.Nem todos os animais têm a capacidade de hibernar. Só hibernam aqueles que vivem em um ambiente temperado com uma estação de inverno marcante. Entre as espécies que todo ano hibernam encontramos:1. UrsosDe grande porte, onívoros (com exceção do urso polar, que é 100% carnívoro), de orelhas curtas e corpo completamente peludo, o urso é talvez a espécie mais "popular" quando se fala de hibernação. Esse plantígrado que é capaz de se deslocar em quatro patas consegue dormir durante todo o inverno em uma caverna.2. MinhocasEmbora possa chamar nossa atenção, os "vermes" também hibernam. As mais conhecidas são as da terra, de cor vermelha, que escavam buracos no solo e se alimentam de restos de comida ou insetos para em seguida transformá-los em adubo. Quando a temperatura da terra está baixa, as minhocas diminuem sua atividade (que basicamente é comer e se reproduzir) ao mínimo.3. Esquilo florestalExistem diferentes cores e tamanhos, todos com sua cauda peluda e seus dentes grandes. Durante várias semanas antes de começar o inverno, os esquilos florestais já se preparam acumulando nozes e demais frutos que caem das árvores com a chegada do outono. Eles são capazes de guardar centenas de suprimentos em seus lares, principalmente, nas árvores.4. LagartosO processo dos répteis se chama brumação, e é semelhante à hibernação dos mamíferos. Nesse caso, experimentam um subcongelamento do seu sangue, fluidos e até células. Dessa maneira, são capazes de sobreviver a temperaturas abaixo de zero.5. MorcegosO período de hibernação para esses mamíferos voadores é de 183 dias. Passam por esse processo não só por causa das baixas temperaturas, como também por conta da escassez de presas (principalmente insetos). Nesse estado, reduzem a temperatura corporal, acontecendo mudanças fisiológicas e metabólicas.Antes disso, consomem uma boa quantidade de alimento com o objetivo de guardar gordura. Eles são capazes de despertar periodicamente (a cada dez dias) para defecar e urinar, ou se deslocar para outro lugar mais adequado.Fonte da imagem principal: Eduardo Javier Maldonado Acevedo. Alimente a sua curiosidade Assine a la revista por apenas 1€ por mês ASSINE AGORA Avance uma casa no jogo da História Assine a la revista por apenas 1€ por mês ASSINE AGORA Por muitos anos a chegada do inverno representou um desafio para muitas espécies. A escassez de alimentos somada às mudanças radicais de temperatura ameaçava a sobrevivência dos animais de climas frios e temperados.Como a natureza sempre demonstra sua sabedoria, estes animais desenvolveram uma capacidade adaptativa para conservar o equilíbrio de seu organismo e sobreviver ao frio mais árduo. Denominamos hibernação esta faculdade determinante para a conservação de diversas espécies. Para entender melhor o que é a hibernação e quais são os animais que hibernam, te convidamos a seguir lendo este artigo do PeritoAnimal. Também lhe pode interessar: Animais que dormem muito Índice Como dissemos, a hibernação consiste em uma faculdade adaptativa desenvolvida por certas espécies durante sua evolução, para sobrevier ao frio e às mudanças climáticas que se produzem durante o inverno.Os animais que hibernam experimentam um período de hipotermia controlada, por isso, sua temperatura corporal se conserva estável e abaixo do normal. Durante os meses de hibernação, seu organismo se mantém em um estado de letargia, diminuindo radicalmente seu gasto energético, seu ritmo cardíaco e respiratório.A adaptação é tão impressionante que, muitas vezes, o animal parece estar morto. Sua pele se mostra fria ao tato, sua digestão praticamente se detém, as necessidades fisiológicas são momentaneamente suspendidas e é difícil perceber sua respiração. Com a chegada da primavera, o animal desperta, recupera sua atividade metabólica normal e se prepara para o período de acasalamento. Logicamente, a hibernação traz consigo a incapacidade de buscar e consumir os nutrientes necessários para sua sobrevivência. Por isso, os animais que hibernam devem preparar-se adequadamente para sobreviver durante este período.Algumas semanas ou dias antes de começar a hibernação, estas espécies aumentam a ingestão de comida diária. Este comportamento é fundamental para criar uma reserva de gordura e nutrientes que permitam o animal a sobreviver durante a redução metabólica.Além disso, os animais que hibernam costumam modificar sua pelagem ou preparar os ninhos nos quais se refugiam com materiais isolantes para ajudar a manter a temperatura corporal. Com a chegada do inverno, se refugiam e permanecem imóveis em uma posição que lhes permita economizar energia corporal. A hibernação é mais frequente nas espécies de sangue quente, mas também é realizada por alguns répteis, como os crocodilos, algumas espécies de lagartos e cobras. Também se verificou que certas espécies como as lombrigas que vivem em baixo da terra em regiões mais frias experimentam uma importante redução de sua temperatura corporal e atividades metabólicas.Entre os animais que hibernam, se destacam diferentes espécies de:Marmotas;Esquilos terrestres;Arganazes;Hamsters;Ouriços;Rãs.Morcegos. Durante muito tempo prevaleceu a crença de que os ursos hibernavam. Inclusive, ainda hoje em dia é comum que estes animais estejam associados a hibernação em filmes, livros e outras obras de ficção. Mas, afinal, urso hiberna?Muitos especialistas afirmam que os ursos não experimentam uma autêntica hibernação como os demais animais mencionados. Para estes mamíferos tão grandes e pesados, este processo requereria um enorme gasto energético para estabilizar sua temperatura corporal com a chegada da primavera. O custo metabólico seria insustentável para o animal, colocando em risco a sua sobrevivência.Na realidade, os ursos entram um estado chamado de sono invernal. A principal diferença é que sua temperatura corporal desce apenas alguns graus enquanto dormem por grandes períodos de tempo em suas cavernas. Os processos são tão parecidos que muitos estudiosos mencionam o sono invernal como sinônimo de hibernação, mas não são exatamente iguais.Independentemente do ponto de vista dos estudiosos que chamem ou não o processo de hibernação, ele tem características diferentes quando se tratam dos ursos[1], já que eles não perdem a capacidade de perceber seu entorno, como outras espécies de animais que hibernam. Vale ressaltar também que não são todos os ursos que necessitam ou podem realizar este processo.O urso panda, por exemplo, não tem essa necessidade já que sua dieta, baseada na ingestão de bambu, não o permite contar com a força necessária para entrar neste estado de inatividade. Há ainda os ursos que podem realizar o processo, mas que não necessariamente o fazem, como o urso-negro-asiático, tudo vai depender da quantidade de alimento que ele tenha disponível durante o ano.Conte para gente se você já sabia desta diferença entre sono invernal e a hibernação, no caso dos ursos. E, se você quer saber mais sobre os ursos e o inverno, descubra no Perito Animal como o urso polar sobrevive no frio, onde te mostramos várias teorias e curiosidades, você não pode perder. A hibernação não é a única conduta adaptativa que os animais desenvolvem para sobreviver a variações climáticas e escassez de alimentos. Alguns insetos, por exemplo, experimentam uma espécie de temporada letárgica, conhecida como diapausa, que os prepara para situações adversas como a falta de comida ou água.Muitos parasitas apresentam uma inibição de seu crescimento, chamada hipobiose, a qual é ativada durante as estações mais frias ou de seca extrema. Já as aves e as baleias desenvolvem comportamentos migratórios que lhes permitem encontrar alimentos e ambientes favoráveis a sua sobrevivência durante todo o ano.Se o processo de hibernação te deixou com curiosidade em relação a adaptação dos seres vivos ao ambiente em que vivem, não deixe de conferir nosso outro artigo sobre este tema. Referências EXPERTO ANIMAL. ¿Los oso hibernan?. Disponível em: < Acesso em: 10 de março de 2021. O inverno pode ser extremamente desafiador para a vida na natureza. No entanto, certos animais desenvolveram uma estratégia fascinante para sobreviver: a hibernação. Este processo permite-lhes reduzir ao mínimo as suas funções vitais, poupando energia durante os meses mais frios e quando os alimentos são escassos. A hibernação não é simplesmente "adormecer"; É um estado fisiológico complexo que envolve uma diminuição drástica do metabolismo. Durante este período, a temperatura corporal cai significativamente, a respiração fica mais lenta e a frequência cardíaca diminui. É uma verdadeira arte de sobrevivência, aperfeiçoada ao longo de milhões de anos. Quais animais hibernam? A hibernação é comum em uma ampla variedade de espécies. Desde pequenos mamíferos até alguns répteis e anfíbios, este fenómeno permitiu que muitas criaturas se adaptassem a condições climáticas hostis. mamíferos hibernando No mundo dos mamíferos, alguns dos exemplos mais conhecidos de hibernação são: Ursos pardos: Embora tecnicamente não entrem na "verdadeira hibernação", os ursos experimentam um estado conhecido como torpor de inverno. Durante este período, reduzem a sua atividade metabólica e podem passar meses sem comer, beber ou defecar. Marmotas: Esses especialistas em hibernação passam mais de metade do ano em estado de torpor. A temperatura do seu corpo pode cair apenas alguns graus acima de zero. morcegos: Muitos morcegos hibernam em cavernas protegidas do frio. Durante o inverno, seus corpos entram em estado de suspensão profunda para conservar energia. Répteis e anfíbios que hibernam Além dos mamíferos, muitas espécies de répteis e anfíbios hibernam para sobreviver ao inverno intenso. Alguns exemplos incluem: sapos madeira: Essas criaturas incríveis podem sobreviver mesmo quando seus corpos estão parcialmente congelados. Eles produzem uma espécie de "anticongelante" natural que protege os órgãos vitais. Cascavéis: Eles se agrupam em hibernáculos – abrigos subterrâneos – durante os meses mais frios para manter uma temperatura estável. O processo de hibernação: uma maravilha da biologia A preparação para a hibernação começa muito antes da chegada do inverno. Os animais acumulam reservas de gordura ao consumir grandes quantidades de comida durante o outono.As melhores estratégias de defesa no reino animal Estas reservas são extremamente importantes. Eles servem como fonte de energia enquanto seu corpo permanece inativo por semanas ou até meses. Assim que a hibernação começa, o corpo passa por inúmeras mudanças. Por exemplo, a frequência cardíaca de um morcego pode diminuir de 200 batimentos por minuto para menos de 20, enquanto sua respiração diminui para uma inspiração a cada poucos minutos. Este estado, embora muito eficiente, não é isento de riscos. Gastar muita energia reagindo a estímulos externos ou acordando pode colocar em risco a vida do animal, principalmente se as reservas de gordura se esgotarem antes do final do inverno. Curiosidades sobre animais que hibernam Algumas curiosidades relacionadas à hibernação podem surpreendê-lo: Os ursos podem perder até 30% do peso corporal durante o torpor do inverno. A perereca pode sobreviver com até 70% do corpo congelado. Alguns insetos, como as joaninhas, também hibernam agrupando-se em grandes colônias para conservar o calor. Além de se protegerem do frio, a hibernação é uma impressionante ferramenta evolutiva que tem contribuído para a sobrevivência destas espécies ao longo dos milénios. Resumindo, a hibernação é mais do que apenas um abrigo contra o inverno. É um fenômeno natural repleto de adaptações surpreendentes e estratégicas que garantem a sobrevivência em ambientes inóspitos. Compreender esse processo nos lembra como a vida pode ser fascinante e resiliente. Por isso, da próxima vez que pensar no inverno, deixe-se maravilhar com a elegância e engenhosidade dos animais que o enfrentam hibernando.Animais que andam para trás: estranhezas do comportamento natural o hibernação É o processo pelo qual alguns animais reduzem seu gasto energético durante uma estação do ano, pois permanecem em estado de hipotermia por alguns meses. Por exemplo: urso, morcego, lagarto. O processo de hibernação surge graças à capacidade de adaptação ao ambiente de alguns animais. A queda drástica da temperatura causa escassez de alimentos (os campos podem ficar cobertos de gelo e neve) e pode até ser fatal. A capacidade de hibernar surgiu como resposta a essas dificuldades do frio extremo. Pode te ajudar: Animais ectotérmicos e endotérmicos Os animais têm seus corpos preparados para o processo de hibernação, e já várias semanas antes de começar, o formação de um depósito de gordura que permitirá a resistência nesse tempo. Além disso, nesse período anterior os animais preparam cuidadosamente o abrigo onde passarão esses meses. Então, quando a temperatura atmosférica cai para um ponto mais do que baixo, dormência ocorre onde o animal pode até aparecer morto. Às vezes, os animais adotam uma forma particular para se proteger melhor do frio, como uma bola. Fisiologicamente, a hibernação consiste na aquisição de um estado de dormência ou letargia invernal, que tem como principal consequência no organismo a queda na frequência cardíaca , podendo reduzir a frequência cardíaca em até 80%, a frequência respiratória em 50% e a temperatura em quatro ou cinco graus. O animal deixa de realizar algumas ações essenciais em sua fase mais comum, como comer, beber, defecar ou urinar. Pode interessar-lhe: 50 Exemplos De PássarosDurante a hibernação, todas as espécies têm um exercício de despertar com um movimento onde a temperatura do corpo aumenta, exigindo um gasto extraordinário de energia para o período de hibernação, que são os momentos onde mais energia é gasta. Quando chega a primavera, esses animais voltam à temperatura normal do corpo e voltam à vida normal, geralmente com forte perda de peso. Em geral, esse momento coincide com o início da época de acasalamento. tejones ósseo morcegos abelhas esquilos vermes esquilos listrados Engolir cães de pradaria Lagartos marmotas Cegonha guaxinins cobras mofetas Nem todos os animais hibernam, mas apenas aqueles que estão acostumados a viver em um ambiente temperado justamente aquela em que a estação fria gera um forte desequilíbrio. Normalmente é feita uma distinção entre a hibernação de: animais de sangue frio. Normalmente animais mais pequenos como insetos, caracóis, lagartas ou mesmo peixes, que têm a particularidade de adotar formas particulares que lhes permitem atingir temperaturas mais elevadas. animais de sangue quente. Os mais comprometidos por condições de baixa temperatura, entre os quais se destacam mamíferos hibernantes, animais insetívoros e alguns esquilos. Animais de sangue quente e sangue frio animais de desafio animais que migram animais homeotérmicos Foto: Imagem gerada por i.a Em várias partes do mundo, o inverno é um desafio para diversas espécies. O frio intenso e a escassez de alimentos podem representar uma ameaça à sobrevivência. Foto: Elli Stattaus pixabay Mas a natureza é sábia e vários animais desenvolveram mecanismos de adaptação para conservar o equilíbrio do organismo e sobreviver às temperaturas mais baixas e à falta de comida. Foto: Simon Berstecher pixabay É a hibernação: os animais ficam com uma hipotermia (baixa temperatura) controlada e o corpo mantém um estado de letargia, reduzindo o ritmo cardíaco, a respiração e o gasto de energia. Foto: Imagem gerada por i.a Essa adaptação é tão impressionante que o animal pode parecer morto. A pele fica fria, eles não fazem cocô nem xixi, a temperatura corporal se estabiliza para baixo e a respiração fica bem fraquinha. Foto: Imagem gerada por i.a Quando a primavera se aproxima e a temperatura começa a subir, o animal desperta, tudo volta ao normal e ele se prepara para o acasalamento. Foto: pixabay Há animais que, embora durmam muito no inverno, não chegam a hibernar, pois mantêm a capacidade de acordar e ser ativo durante a estação - ainda que de forma lenta. Neste caso, não é hibernação, mas descanso prolongado. Foto: Dwight P pixabay As discussões sobre hibernação ou descanso são intensas, a ponto de certos animais entrarem na lista dos que hibernam e também na outra, dos que não hibernam, mas reduzem o metabolismo e dormem muito. Veja alguns animais que dormem durante o inverno. Foto: Mona El Falaky pixabay Esquilos: Esses animais têm uma longa hibernação, que ultrapassa a duração do inverno. Por sete meses, eles descem sua temperatura corporal abaixo do ponto de congelamento, mas, ainda assim, não sofrem danos cerebrais. Foto: reprodução redes sociais Sapos hibernam em climas mais frios para sobreviver ao inverno. Espécies aquáticas, como sapos-comuns, geralmente se enterram no fundo de lagos ou riachos, enquanto espécies terrestres se escondem em buracos no solo ou sob folhas e troncos, reduzindo sua atividade metabólica até a chegada da primavera. Foto: Morcegos: Os que hibernam são os que vivem em regiões temperadas e se alimentam de insetos. A hibernação é necessária para garantir a sobrevivência diante da falta de alimentos. Foto: Imagem de BTS-BotrosTravelSolutions por Pixabay Ouriços - Esses animais mamíferos têm 16 espécies revestidas por pelos em forma de espinhos e, quando o frio chega, se recolhem. Foto: congerdesign pixabay Hamster - Esses animais são pets muito comuns nas residências e quando eles hibernam alguns donos pensam que estão mortos. Mas estão apenas se adaptando. Foto: reprodução redes sociais Para evitar a hibernação, mantenha o animal em ambiente aquecido e com alimentação e água regulares. Se ele entrar em processo de hibernação, o ideal é, aos poucos, reanimá-lo, pois ele não armazena gordura corporal e pode acordar debilitado. Foto: mordilla-net pixabay Ratos silvestres - Não dormem a estação inteira, mas, geralmente, chegam a apagar durante seis semanas, usando a gordura acumulada no outono. Foto: facebook.com/Animal-Zone Lagartos - A hibernação dos lagartos da espécie teiú já foi usada pela Universidade de Brasília para um estudo sobre envelhecimento e isquemia (interrupção da respiração que pode causar danos cerebrais). Foto: Leyo wikimedia commons Rãs - As fêmeas começam a desenvolver os ovos no outono e hibernam no inverno, em locais ocos, em terra. Os machos hibernam no lodo de charcos. Foto: Charles J. Sharp wikimedia commons Tartarugas, cágados e jabutis - Esses animais são quelônios. Como sua temperatura se adapta ao ambiente, há uma queda no inverno. E o metabolismo diminui, tornando o animal lerdo. Foto: JhonnyGames wikimedia commons Em países tropicais, onde o inverno não é rigoroso, nem sempre é necessário hibernar. Mas, em países frios, eles acionam esse mecanismo de proteção e dormem por quatro meses. Foto: Jedediah White pixabay Marmotas - Ficam hibernando mais do que uma estação. Ao todo, permanecem na toca, sem se alimentar, por sete ou oito meses do ano. Foto: Imagem de Mona El Falaky por Pixabay Texugos - No outono, eles formam o chamado panículo adiposo, um revestimento gorduroso que protege órgãos contra impactos e fornece isolamento térmico. Não chegam a hibernar, mas ficam por muito tempo inativos. Foto: Dirk Schumacher pixabay Gambás - Eles desaceleram no frio e vivem em tocas com folhas secas . Reservas de gordura garantem o aquecimento do corpo. Também não hibernam, mas acordam pouco. Foto: domínio público Guaxinins - Não chegam a hibernar porque, quando a temperatura aumenta um pouquinho, saem do esconderijo. Mas depois voltam. Acumulam gordura e podem ficar em sono profundo por longos períodos. Foto: pixabay Ursos - A temperatura corporal dos ursos cai de 38ºC para 34ºC no inverno. Eles não chegam a hibernar. Mas dormem bastante nessa época, com a queda do metabolismo. Foto: wiki Diariamente o Terra traz conteúdos para você se manter informado. Acesse o site e nos siga nas redes. Foto: Imagem gerada por i.a Em primeiro lugar, o que é hibernação? Alguns animais dão um significado totalmente novo a "dormir até tarde". A hibernação é um comportamento de muitos animais que lhes permite entrar em um estado de sono prolongado durante o inverno. Embora a hibernação se pareça muito com o sono, na verdade é um estado único. Durante o sono, nossos corpos ainda funcionam normalmente. Nossa frequência cardíaca cai e o metabolismo fica mais lento, essas alterações são pequenas. A hibernação, por outro lado, ocorre quando os animais entram em um estado denominado torpor por um longo período de tempo. O torpor é muito mais extremo que o sono. No torpor, o metabolismo cai abaixo de 5% do nível normal. A maioria das funções fisiológicas são interrompidas ou diminuem até uma fração do normal. As frequências cardíacas ficam abaixo de 10% do seu nível normal. Alguns animais respiram apenas uma vez por minuto. Este estado é tão extremo que eles podem parecer mortos. Por que hibernar? A hibernação ocorre durante o inverno, quando os recursos são escassos e as condições extremas. Os animais hibernam para conservar recursos limitados. Ao diminuir o metabolismo, muitos animais passam meses sem precisar de comida. Em vez disso, eles dependem da energia armazenada na gordura corporal. Isso pode parecer muito bom. Você acumula calorias, come até se fartar e engorda no outono. Depois você tira uma longa soneca durante o inverno, durante a qual toda aquela gordura desaparece magicamente. Você acorda com as flores da primavera, muita comida e a perspectiva de um grande banquete quando começar a esfriar novamente. No entanto, a hibernação requer uma preparação cuidadosa. Para sobreviver por longos períodos sem comida, os animais precisam se concentrar em comer nos meses anteriores à hibernação. Também é essencial que encontrem um local seguro e quente para hibernar. Além de economizar calorias, a hibernação pode fornecer proteção contra predadores. Embora possa parecer estranho que dormir forneça proteção, na verdade faz sentido. Os animais em hibernação ficam escondidos, perfeitamente imóveis e não suam. Os animais têm cinco vezes menos probabilidade de morrer durante a hibernação. Quais animais hibernam? Existem muitas espécies diferentes em todo o reino animal que hibernam. Abaixo estão alguns dos hibernadores mais conhecidos ou impressionantes. Ursos pretos (Ursus americano) Os ursos são certamente os hibernadores mais conhecidos. No entanto, das 9 espécies de ursos, apenas 4 hibernam. Estes são o Urso Negro Americano, o Urso Negro Asiático, o Urso Pardo e o Urso Polar. Embora a hibernação esteja associada a eles, a hibernação dos Bears não está completa. A temperatura corporal não cai até a temperatura externa. Eles também podem acordar durante a hibernação. As fêmeas acordam para ter seus filhotes durante a hibernação. A atividade humana pode influenciar a hibernação dos ursos. Um estudo recente mostrou que comer comida humana faz com que os ursos hibernem por menos tempo. Isso pode diminuir a expectativa de vida e a taxa de sobrevivência do urso. Crédito da foto para Connor Long Má vontade comum (Phalaenoptilus nuttallii) A má vontade comum é bastante singular. É o único pássaro que hiberna! A maioria das aves enfrenta os extremos do inverno migrando para o sul. A má vontade desenvolveu a hibernação para evitar esta árdua jornada. O povo Hopi já sabe há muito tempo da hibernação do pobre, chamando-o de "o adormecido". Os pobres geralmente hibernam de outubro a março. Tartarugas pintadas (Chrysemys picta) As tartarugas são répteis e, portanto, têm sangue frio. Isso significa que eles precisam de fontes externas de calor para manter a temperatura corporal e o metabolismo altos o suficiente para se moverem. Quando as temperaturas caem, eles não conseguem mais se alimentar. Existem centenas de espécies de tartarugas espalhadas pela maior parte do planeta, tanto em terra como na água. Cada espécie lida com esse problema de maneira diferente. A tartaruga pintada sobrevive ao inverno hibernando. Eles permanecem abaixo do gelo de suas lagoas durante meses. Freqüentemente, eles se enterram na lama do fundo dos lagos, usando-a para se isolar do frio. Embora essas tartarugas precisem de oxigênio para sobreviver, elas são capazes de absorver oxigênio dissolvido através da pele. Mesmo na ausência de oxigênio, essas tartarugas podem viver mais de 100 dias em águas com temperatura de apenas 3°C. Eles fazem isso reduzindo seu metabolismo em até 99%. A água fria torna essas façanhas possíveis. As baixas temperaturas funcionam como uma geladeira para retardar os danos e o crescimento neste estado. Crédito da foto para Frank Vassen Lêmures anões de cauda gorda (Cheirogaleus medius) O lêmure anão de cauda gorda é outro hibernador solitário. Eles são um dos três únicos primatas que hibernam. Todas estas espécies são lêmures, que vivem apenas em Madagascar. O lêmure de cauda gorda é minúsculo, pesando em média 160 gramas (menos de meio quilo!) Sua cauda gorda é mais do que fofa. É uma parte essencial da hibernação. Eles armazenam grande parte da energia necessária para a hibernação na forma de gordura na cauda! Eles podem hibernar por até 7 meses! Esses lêmures fazem pausas nessa hibernação prolongada. Eles ficarão ativos por períodos de seis a 12 dias durante essas hibernações prolongadas. Cobras-liga (Thamnophis sirtalis) A hibernação das cobras é chamada de brumação ou inverno. Como animais de sangue frio, eles precisam encontrar uma forma de evitar a geada. A cobra-liga (e outras espécies) formam grupos que hibernam juntos para se protegerem do frio. Esses grupos são chamados de "hibernáculos" e às vezes apresentam centenas de cobras entrelaçadas. Uma montanha de cobras rastejantes é uma visão e tanto! Tropeçar em um hibernáculo pode ser um grande choque se você não é fã de cobras. Abelhas (Bombus spp.) Os zangões hibernam de uma forma consistente com a sua natureza eussocial. A maior parte da colônia morre no inverno. A rainha sobrevive, comendo o néctar coletado por suas operárias. Quando chega a primavera, ela inicia uma nova colônia. Sapos de madeira (Lithobates sylvaticus) Esses pequenos anfíbios dão um novo significado à frase "gelados até os ossos". Eles ficam literalmente congelados e descongelados todo inverno! Ao contrário de outros hibernadores, eles não perdem muito tempo tentando encontrar um buraco quente. Em vez disso, eles se enterram em algumas folhas e deixam o frio transformá-los em lindos cubos de gelo. Quando descongelam na primavera, eles saltam alegremente de seus esconderijos, como novos! A hibernação é uma adaptação comum para lidar com as dificuldades do inverno. Existem animais de quase todas as partes do reino animal que hibernam. Pode-se até argumentar que as plantas hibernam! A hibernação também é um fenômeno fascinante que pode nos ajudar a aprender mais sobre o metabolismo humano.